

# Itamar quer lei para Educação não parar

Preocupado com a greve dos servidores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do MEC que repassa os recursos do salário-educação para os estados, o presidente em exercício Itamar Franco sugeriu que os representantes das 30 categorias ainda não beneficiadas pela isonomia salarial preparem um projeto de lei para ser encaminhado ao Congresso Nacional. A mensagem do Presidente foi transmitida pelo

ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, durante encontro com o secretário executivo do FNDE, Maurílio Avellar Filho, no Palácio do Planalto.

Uma reunião foi marcada para sexta-feira, no Ministério do Trabalho, entre representantes do Sindicato dos Servidores Públicos da União e da Secretaria da Administração Federal. Eles discutirão os termos da proposta que deverá cor-

rigir as distorções da isonomia. Até ontem à noite, os grevistas do FNDE ainda não haviam decidido se retornavam ao trabalho antes da reunião.

Os servidores do FNDE se consideram prejudicados pela Medida Provisória nº 311, publicada no **Diário Oficial** de 26 de novembro, que beneficia com um reajuste de 160% diversos órgãos do MEC, entre os quais a Coordenadoria de

Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes) e exclui outros, como o Fundo de Assistência ao Estudante (FAE).

Ao entrar em greve por tempo indeterminado, segunda-feira, o FNDE suspendeu o pagamento de Cr\$ 951 bilhões correspondentes ao salário-educação de novembro a todos os estados e não repassou cerca de Cr\$ 180 bilhões aos Centros Integrados de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Ciacs).